

## Padrão de distribuição de espécies em fragmento de cerrado no município de Curvelo, MG

Jhonatan Willian Moreira<sup>1\*</sup>; Alef Wilson Aquino Almeida<sup>1</sup>; Francieudes Pereira do Nascimento<sup>1</sup>; Sarah Magalhães Dias<sup>1</sup>; Sybelle Barreira<sup>2</sup>

\* Graduando em Engenharia Florestal; Universidade Federal de Goiás; Goiânia/Goiás, Brasil (autor correspondente);

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal; Universidade Federal de Goiás; Goiânia/Goiás;

<sup>2</sup> Engenheira Florestal; docente; Universidade Federal de Goiás; Goiânia/Goiás

Para a manutenção e recuperação da biodiversidade do Cerrado é necessário não apenas caracterizar as espécies que ocorrem atualmente neste bioma e a dinâmica das populações e comunidades, mas também entender como funcionaram os processos naturais de sua formação. O estudo fitossociológico fornece informações sobre a estrutura da comunidade de uma determinada área, além de possíveis afinidades entre espécies ou grupos de espécies, acrescentando dados quantitativos a respeito da estrutura da vegetação. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise florística e fitossociológica, a fim de caracterizar o padrão de distribuição dos indivíduos nesta área. A coleta de dados e inventário foram realizados em 2005, no município de Curvelo - Minas Gerais, em um fragmento de Cerrado stricto sensu denominado Corredor. A amostragem foi realizada em 24 parcelas de 10x100m. Para a análise dos dados obtidos foi utilizado o Microsoft Excel 2016, onde foram calculados os índices fitossociológicos e florísticos e o padrão de distribuição espacial das espécies foi calculado a partir do índice de Morisita. Foram amostrados 4186 indivíduos, distribuídos em 85 espécies e 32 famílias. A partir do índice de Morisita, observamos que 79 espécies possuem padrão de distribuição do tipo agrupado, 3 espécies possuem padrão de distribuição do tipo aleatória e 3 espécies possuem padrão de distribuição do tipo uniforme. As espécies presentes com maior frequência nas parcelas foram: *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc., *Eriotheca pubescens* (Mart. & Zucc.) Schott & Endl., *Dalbergia miscolobium* Benth., *Byrsonima coccolobifolia* Kunth, que apresentaram 100% de frequência absoluta, ou seja, encontraram-se presentes em todas as parcelas inventariadas. Sendo assim, um indicativo de que estas espécies tem maior facilidade em relação as outras para se estabelecer na área e caso houvesse algum trato silvicultural como desbaste por exemplo, estas espécies seriam menos afetadas. O padrão de distribuição agregado da maioria das espécies na área pode estar relacionado a ocorrência de diversos microhabitats, solos favoráveis ao estabelecimento e agentes dispersores em uma área e maior adaptabilidade da população a um deles. Estudos que enfoquem a estrutura das populações vegetais e distribuição espacial dos indivíduos em suas áreas naturais de ocorrência podem auxiliar na elaboração de planos de manejo e conservação de espécies do Cerrado.

**Palavras-chave:** Dinâmica, Dispersão, Manejo.

**Agradecimentos/Apoio:** Agradecimento ao Grupo de Pesquisa Cerrado da Universidade Federal de Goiás